

Design da Luz Estúdio

FORMADA EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA FAU-USP EM 2000 E COM MESTRADO NA MESMA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2011 NA área de design e arquitetura com o tema: "A Construção do Espaço Através da Luz: uma leitura da obra de Dan Flavin sob o aspecto do design da iluminação", a lighting designer titular Fernanda Carvalho começou a trabalhar exclusivamente em iluminação teatral em 1999, como assistente do lighting designer Guilherme Bonfanti, através de um curso ligado ao grupo teatral Teatro da Vertigem. Até 2005 se manteve trabalhando com Guilherme essencialmente em luz cênica, mas como desde 2002 já realizava projetos de sua autoria decidiu em 2006 abrir o Design da Luz Estúdio, que sempre teve perfil variado, com projetos de diversas naturezas, mesclando a formação acadêmica na arquitetura com o aprendizado prático em iluminação teatral.

Principais áreas de atuação

► Cerca de 80% dos projetos do escritório são ligados à área cultural: projetos de iluminação de museus, exposições de longa duração e exposições temporárias. Também desenvolve projetos de iluminação para edifícios corporativos e residenciais, além de espetáculos cênicos de música e teatro.

Especialidades

► O escritório se especializou em iluminação museológica, ganhando competência em vários níveis de complexidade que integram esse tipo de projeto. Os parâmetros que estão

presentes nos projetos de museologia são: conhecimento dos parâmetros museológicos no que diz respeito à iluminação de objetos de valor artístico; intenso diálogo com os projetos de arquitetura e expografia; interfaces com peças de multimídia; controle de intensidades digitais e analógicos; acuidade com relação a índices de reprodução de cor; aparência de cor da luz; durabilidade da instalação; eficiência energética, entre muitos outros.



1

Ding-Musea

Principais projetos executados

► 31ª Bienal de Arte de São Paulo; 19º Vídeo Brasil: Panoramas do Sul; Espetáculo "Macunaópera", de Lara Rennó, no Teatro Oficina; Exposições "Mayas: Revelação de um tempo sem fim", "Pequeno Príncipe na Oca" e "Guerra e Paz" de Portinari, todos em São Paulo, além das exposições "From the Margin to the Edge", em Londres (Inglaterra), e "Les Arts des Indiens Du Brésil", em Paris (França), e do Pavilhão Cidade Limpa – Expo 2010, em Shanghai (China).

Projetos recentes

► Espaço Olavo Setúbal – Coleção Brasileira Itaú; Museu da imigração; MASP – Acervo em transformação – coleção permanente do MASP; Galeria Casa Triângulo; e Museu de Zoologia da USP, todos em São Paulo.

Projetos em execução

► Fachada e áreas externas do MASP; Citi Center Avenida Paulista; Casa da memória de Araras; todos em São Paulo, além do Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora (MG) e do Museu Banco do Brasil CCBB, em Brasília (DF).

Profissionais que compõem o escritório

► O Design da Luz Estúdio é formado pela lighting designer titular Fernanda Carvalho; pela arquiteta Renata Fongaro e pelo desenhista industrial especializado em iluminação cênica Charly Ho. Segundo a titular, o escritório valoriza muito a diversidade na formação dos colaboradores, pois a complexidade dos projetos demanda diferentes backgrounds. Segunda ela, ambos desenvolvem projetos próprios paralelos ao escritório, pois acredita ser importante para eles desenvolverem desafios como autores e darem os primeiros passos em suas carreiras independentes.

Prêmios recebidos

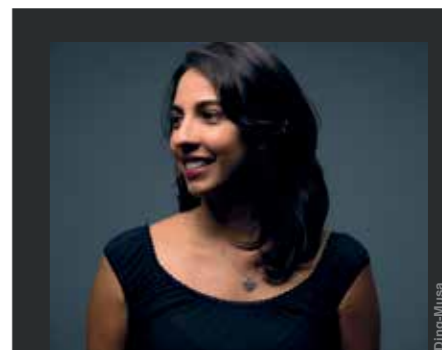
► O escritório ficou com o primeiro lugar na categoria Iluminação comercial do Prêmio Design de Varejo 2013, do Retail Design Institute, com o projeto da joalheria Dryzun. O projeto de iluminação do Espaço Olavo Setúbal – Coleção Brasileira Itaú, exposição de longa duração no Instituto Cultural Itaú, em São Paulo, foi um dos 12 selecionados para a premiação internacional DARC Awards.

Entidades de classe que participa

► Fernanda Carvalho é membro e diretora de Relações Sociais da AsBAI (Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação).

É representante de alguma empresa do ramo? Qual?

► Não.



Ding-Musea

Titular:
Fernanda Carvalho

Data de início das atividades:
2006

Endereço:
Rua São Bartolomeu, 101
Perdizes – CEP 05014-030

Telefone:
(11) 3675-6271

Site:
www.designdaluzestudio.com.br



3

Ding-Musea

1 31ª Bienal de Arte de São Paulo (SP).

2 Museu de Zoologia da USP, em São Paulo (SP).

3 "Les Arts des Indiens Du Brésil", em Paris (França).

4 Exposição "Guerra e Paz" de Portinari, em São Paulo (SP).



Prognolato & Kusuki



Ding-Musea

2

4

Possui loja de produtos para iluminação? Qual?

- ▶ Não.

Média de projetos executados em um ano

- ▶ O escritório Design da Luz Estúdio realiza 30 projetos por ano, em média.

Profissionais considerados muito bons no Brasil e no exterior

- ▶ No Brasil, Diana Joels, pelo trabalho educacional; Gilberto Franco e Mônica Lobo, em iluminação arquitetural; e Guilherme Bonfanti, Marisa Bentivegna, Cibele Forjaz, Alessandra Domingues, Wagner Freire, Wagner Pinto, Ney Matogrosso e Gerald Thomas, em iluminação cênica. No exterior, Jan Ejhed, pelo trabalho educacional; Richard Kelly, Mark Major, Andréas Schulz, Pascal Chautard e Rafael Gallego em iluminação arquitetural; e Bob Wilson em iluminação cênica.

Ser lighting designer

- ▶ É saber que luz é matéria difícil, intangível e misteriosa. E ainda assim se dedicar a pesquisar, tentar, errar e acertar. É respeitar o escuro.



Ding-Musa

Equipe do Design da Luz Estúdio.

O futuro do lighting design

- ▶ O lighting design precisa se consolidar como profissão independente mas parceira da indústria de iluminação. O desafio do lighting designer é ter clareza dos objetivos do projeto sem deslumbrar-se com tecnologias. Precisamos ser mais críticos e utilizar com consciência os diversos recursos e tecnologias disponíveis. ◀

Participações na Lume Arquitetura

O escritório Design da Luz Estúdio foi capa da revista Lume Arquitetura em uma oportunidade, na edição nº 79, com o projeto do Museu de Zoologia da USP, e ainda teve outro projeto publicado na edição nº 67: a iluminação da joalheria Dryzun do shopping JK Iguatemi. Além disso, a titular Fernanda Carvalho escreveu um artigo para a seção Opinião da edição nº 27 intitulado “A luz como elemento construtivo – Lições da exposição de Clarice Lispector”.

